

The results section of a scientific paper

Maurício Gomes Pereira

Professor Titular, Universidade de Brasília, Brasília-DF, Brasil

Apresentamos mais um artigo da série Comunicação Científica. Anteriormente, vimos as seções de introdução e de método.^{1,2} Na terceira parte da estrutura do artigo, o tema do presente texto, aparecem os achados da investigação. Utilizou-se como fonte de consulta o livro *Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar*.^{3, p.81}

O propósito da seção de resultados, como o próprio nome indica, é revelar o que foi encontrado na pesquisa. Essa parte do artigo estará composta dos dados relevantes obtidos e sintetizados pelo autor. Sugestões para seu conteúdo e para a ordem na apresentação dos temas estão sintetizadas no quadro anexo e comentadas a seguir.

Primeiramente, apresentam-se as características dos sujeitos do estudo. São informações demográficas, socioeconômicas, clínicas ou de outra natureza que descrevem o grupo ou os grupos estudados. Em geral, essa comunicação é feita sob a forma de tabela. O leitor, ao inspecionar esses dados, poderá verificar se os procedimentos de seleção adotados produziram a amostra adequada para o estudo ou, no caso de estudos analíticos, se os grupos são comparáveis. Serve também para indicar a que população os resultados são generalizáveis. Outra conduta recomendada, para compor a parte inicial da seção de resultados, é relatar como se chegou à amostra final utilizada na análise dos dados. Se a descrição for complexa para aparecer no texto, sugere-se que seja inserido um gráfico de fluxo (ou fluxograma) contendo o detalhamento da seleção dos sujeitos da pesquisa e os motivos de exclusão de participantes.^{3, p.84}

Após a apresentação de detalhes descritivos da amostra investigada, tem lugar a especificação dos resultados principais obtidos. Resultados principais são os diretamente relacionados ao objetivo do artigo. Se esse objetivo puder ser transformado em pergunta, tem-se nesta parte do texto a resposta a essa pergunta. O autor revelará o que encontrou, na forma mais adequada de apresentação: diferenças de médias, medidas de associação (risco relativo, razão de chances, razão de prevalências) ou o que for mais apropriado para expressar os resultados.

Na sequência, há ainda lugar para expor os achados secundários relevantes ou inesperados que mereçam menção.

Conseguir o objetivo de bem relatar os resultados de uma investigação é uma questão de prática e obediência a alguns princípios de comunicação científica, entre os quais, os mencionados a seguir.

1. Apresentar os resultados em sequência lógica no texto e nas ilustrações.^{3, p.97}

Ilustrações compreendem tabelas e figuras. Ilustrações têm a propriedade de resumir importantes informações que, de outra forma, seriam difíceis de redigir e enfadonhas de ler. Se bem compostas, concorrem para simplificar o texto que, de outra maneira, conteria excesso de números e de explicações. Tabelas e figuras têm especificidades. As tabelas são utilizadas quando se necessita apresentar dados precisos, grande quantidade de valores numéricos e informações muito complexas para serem descritas no texto ou mostradas em figuras.^{3, p.276-97} As figuras são mais bem empregadas para mostrar cenários, fluxos, tendências ou relação entre eventos.^{3, p.299-325}

2. Enfatizar somente informações importantes e não repetir no texto o que consta nas ilustrações.^{3, p.97}

Menciona-se brevemente o que foi encontrado na pesquisa sem emitir opinião ou comparação com outros estudos. A parte interpretativa dos achados estará confinada à discussão, a parte final da estrutura do artigo. Como a função da seção de resultados é conter os achados da investigação, é conveniente o autor facilitar seu enten-

dimento pela elaboração de um texto coerente, no qual guie o leitor para os pontos principais das ilustrações. Um texto de boa qualidade não contém duplicação de resultados em ilustrações e no texto. Duplicações mais entendiam o leitor do que o esclarecem.

3. Indicar a significância estatística dos resultados.^{3, p.97}

Os principais achados são expostos acompanhados do respectivo tratamento estatístico, se dele houver necessidade. Esse procedimento é comumente necessário, visto a variabilidade inerente aos resultados de pesquisas clínicas e epidemiológicas.^{3, p.88} Desvios-padrão, intervalos de confiança, testes estatísticos e valores p serão alguns termos que aparecem nessa parte do artigo para esclarecer a variabilidade das estimativas ou levar em conta o papel do acaso nos resultados.^{3, p.255-273}

Em conclusão, o leitor espera encontrar na seção de resultados somente as informações relevantes que o autor reuniu em sua pesquisa. O texto será o mais simples, objetivo, claro, conciso, ordenado e rigoroso possível, seguindo-se as regras de comunicação científica habitualmente aceitas.^{3, p.21-2} Para aproximar-se desse ideal, pode-se tentar o caminho trilhado por autores experientes: revisar, revisar e revisar.

Estrutura da seção de resultados de um artigo científico original

1	Características dos sujeitos do estudo	Descreve-se a amostra estudada
2	Achado principal	Trata-se da resposta à questão central da investigação
3	Outros achados	Dizem respeito aos objetivos secundários e informações adicionais relevantes, tais como resultados discrepantes ou em subgrupos

Fonte: Adaptado de Pereira MG 2011.^{3, p.83}

Referências

1. Pereira MG. A introdução de um artigo científico. *Epidemiol Serv Saude*. 2012;21(4):675-6.
2. Pereira MG. A seção de método de um artigo científico. *Epidemiol Serv Saude*. 2013;22(1):183-4.
3. Pereira MG. *Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan; 2011.